

Memórias do cais · Guia e soluções

8-ano · narrativo

1. Que discrepância leva o narrador a investigar a memória? Justifica a opção com uma pista do texto.

Recorda o banco junto à água, mas encontra-o atrás do muro.

Parágrafos 1 e 2

O conflito é de posição e proximidade; a cor não é apresentada como alterada e o banco aparece na fotografia.

2. Completa com o termo do terceiro parágrafo para a lembrança não verificada: parte da ____.
Explica porque a fotografia não confirma a proximidade das ondas dessa lembrança.

recordação

Parágrafo 3

A recordação da proximidade é conservada como memória, não como posição documentalmente confirmada. A fotografia mostra banco e muro, sem reconstituir a posição exata dos pés lembrada pelo narrador.

recordação

3. A obra recordada pela mãe pode motivar uma hipótese de deslocação, mas não confirma que o banco tenha mudado. Decide e fundamenta no texto.

Verdadeiro

Parágrafo 3

Ela lembra a obra e não a mudança; a hipótese continua sem prova específica.

Verdadeiro

4. Que limite da fotografia deve ser considerado? Justifica a opção com uma pista do texto.

A fotografia documenta o banco e o muro num enquadramento parcial, sem mostrar os restantes espaços do cais.

Parágrafo 2

O enquadramento é parcial; o casaco é reconhecido, a posição dos pés não é confirmada e não se estabelece cronologia da obra.

5. A comparação com duas peças de um recorte sugere o quê? Justifica a opção com uma pista do texto.

Relacionar memória e fotografia sem garantir a mesma cena.

Parágrafo 2

A comparação exprime cautela ao juntar memória e imagem; não acusa manipulação nem anuncia um desenho.

6. Porque a dúvida permanece no texto final? Justifica a opção com uma pista do texto.

O passeio com o avô mantém significado afetivo, embora nem a fotografia nem a recordação comprovem a posição exata dos pés.

Parágrafos 3 e 4

O narrador separa significado pessoal de certeza factual; a posição dos pés e a deslocação do banco não foram comprovadas.